SANTUÁRIO DE FÁTIMA
SHRINE OF FATIMA

12 de outubro, 2017

Reitor espera que concerto de encerramento “ seja um momento marcante da vivência do Centenário das Aparições de Fátima”



Reitor espera que concerto de encerramento “ seja um momento marcante da vivência do Centenário das Aparições de Fátima”

Pe. Carlos Cabecinhas falou aos jornalistas do concerto de amanhã que integra a estreia absoluta de obras de Eurico Carrapatoso e James MacMillan

O reitor do Santuário de Fátima, o Pe. Carlos Cabecinhas afirmou esta tarde que o final das celebrações do Centenário das Aparições, revela o início de um “novo capítulo” na história da Cova da Iria.

“A grande mensagem é que não estamos a falar de um final, mas de um começo”, mencionou o reitor num encontro com a imprensa antes do início das celebrações da Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro.

Nas palavras do Pe. Carlos Cabecinhas ficou a promessa de que o Santuário de Fátima continue a ser “fiel à sua matriz”, que é a de procurar chegar a todos os peregrinos.

“Fátima foi sempre um fenómeno popular, mas foi sempre um fenómeno transversal”, e

por isso foi salientada a importância de “ir ao encontro de peregrinos de Fátima” através de propostas culturais .

“Esperamos que este seja um momento marcante da vivência do Centenário das Aparições de Fátima”, disse, salientando a vontade que este momento musical “início fosse marcante não só pela qualidade, mas pela excelência" porque "procurámos a excelência dos compositores e dos intérpretes”.

“A igreja sempre entendeu que a arte é experiência fundamental daquilo que é a sua vivência fundamental, e nunca dispensou o contributo que as artes podem dar à fé”, sublinhou.

O reitor concluiu afirmando que o “fenómeno Fátima depende desta expressão artística”, e deixou o desejo que este concerto seja “capaz de tocar as cordas mais profundas da nossa existência”.

A maestrina Joana Carneiro falou do “privilégio” de participar no encerramento do Centenário das Aparições com um concerto centrado na “expressão contemporânea da espiritualidade da humanidade”, o que considerou como um “sinal muito importante”.

O compositor escocês, James MacMillan, exprimiu, por seu lado, o “prazer” de estar ligado a este projeto, que classificou como um dos “mais entusiasmantes” da sua vida.

James MacMillan lembrou a importância entre os artistas e a fé, que S. João Paulo II tanto salientou.

“Os músicos falam de música como sendo a forma de arte mais espiritual e há o reconhecimento dessa verdade universal, a música pode abrir uma porta para a face de Deus”, concluiu.

O Santuário de Fátima vai encerrar as celebrações do Centenário na Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, com um concerto da Orquestra e pelo Coro Gulbenkian, dirigidos pela maestrina Joana Carneiro e a participação da soprano Elisabete Matos.

O concerto, com início marcado para as 18h30, integra a estreia absoluta das obras ‘Salve Regina’ e ‘The Sun Danced’, de Eurico Carrapatoso e James MacMillan, e terá transmissão em direto para o Recinto de Oração.

---

www.fatima.pt/pt/news/reitor-espera-que-concerto-de-encerramento--seja-um-momento-marcante-da-vivencia-do-centenario-das-aparicoes-de-fatima